

## FICHA DE PROJETO – Projetos aprovados

<b>Acrónimo:</b>	N.A.
<b>Designação do projeto (PT/EN):</b>	Melhoria da Eficiência Energética da Escola Superior Agrária (Edifício dos Laboratórios)
<b>Código do projeto:</b>	POSEUR-01-1203-FC-000233
<b>Objetivo principal:</b>	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
<b>Entidade financiadora/Programa de financiamento:</b>	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)
<b>Região de intervenção:</b>	Nuts II - Alentejo
<b>Custo total elegível:</b>	569 036,08€
<b>Apoio financeiro da União Europeia:</b>	561 925,76€
<b>Apoio financeiro público nacional/regional:</b>	7 110,32€
<b>Taxas de financiamento:</b>	95,00%
<b>Entidade beneficiária:</b>	Instituto Politécnico de Santarém - SC
<b>Investigador Responsável:</b>	João Moutão
<b>Parceiros:</b>	N.A.
<b>Equipa:</b>	António Rocha Pinto Orlando Martins
<b>Data da aprovação:</b>	20-04-2020
<b>Data de início:</b>	01-07-2020
<b>Data da conclusão:</b>	31-01-2022
<b>Domínio científico e subárea científica:</b>	N.A.
<b>Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:</b>	O presente projeto de Candidatura pretende efetuar uma reconversão das soluções energéticas atualmente existentes de forma a obter poupanças significativas em termos de energia e que serão conseguidas através da redução do consumo e pelo aumento da utilização de fontes renováveis de energia. As medidas preconizadas incidirão na adoção de Vãos Envidraçados com Superior Desempenho Térmico, na substituição dos Sistemas de Iluminação com utilização de Soluções Eficientes tipo LED, na substituição do Sistema de Ventilação que se encontra desatualizado, na Substituição das Caldeiras por modelos mais recentes e eficientes como as Caldeiras Modulares de Condensação, na substituição do Chiller por outro equivalente

(arrefecido a ar, assente em tecnologia do tipo inverter) e na instalação de Sistema Solar Fotovoltaico para Autoconsumo.  
Os Objetivos inerentes a esta operação incidem na melhoria da eficiência energética através da diminuição do consumo de energia primária em 55,7% e a que corresponderá uma subida de 2 categorias da classe energética do edifício (de D para B-). De igual modo estima-se um Prazo de Retorno do Investimento de 12 anos e uma melhoria das condições de trabalho e de conforto térmico para todos os utilizadores da infraestrutura.